

TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO

Foram abertas as inscrições ao novo concurso para a carreira de técnico de administração, do quadro permanente do DASP. É o segundo que se realiza, em todo o país, para cargos dessa natureza, cuja existência se deve ao impulso que a administração pública vem tomando no Brasil, nestes últimos tempos. De fato, só muito recentemente os problemas administrativos passaram, entre nós, a ser considerados em conjunto, dando lugar ao desenvolvimento da técnica de administração, por parte de um órgão central. As suas atividades requerem, para bom desempenho, conhecimentos especializados, diferentes dos que são necessários ao exercício das funções pertinentes aos outros órgãos da administração pública. Daí a idéia, que cedo se concretizou, de instituir uma carreira nova, para atender a essas novas exigências do serviço civil brasileiro.

É interessante observar a rapidez com que se vem processando a nossa evolução administrativa, uma de cujas manifestações é, exatamente, a criação da carreira de técnico de administração. Em outros países, mesmo naqueles onde os problemas de administração pública são devidamente considerados há dezenas de anos, não se deu, ainda, reconhecimento oficial a essa especialização dos funcionários públicos. Haja vista o exemplo dos Estados Unidos, onde a técnica de administração não encontra correspondente no esquema de classificação dos cargos, muito embora não cansem os autores de proclamar a necessidade de instituir, oficialmente, uma "série de classes" adequada a essa especialização. Isso num país que tem, há mais de 50 anos, o seu serviço civil organizado no sistema do mérito, sob o controle de um órgão central.

Aquí, em menos de quatro anos de administração geral centralizada, o problema encontrou solução. O Brasil vem queimando etapas, afim de vencer o atraso de decênios de incúria administrativa.

O primeiro concurso de técnico de administração, iniciado em 1940 e terminado já este ano, sofreu as consequências de ser o primeiro. Houve, sobretudo, uma incompreensão generalizada dos verdadeiros objetivos que se procurava atingir, fato perfeitamente explicável pela novidade da iniciativa. Em grande parte, os candidatos não perceberam o sentido real do concurso, julgando, uns, que se tratava de apurar conhecimentos sobre direito administrativo e supondo, outros, ainda menos avisados, que tudo se resumiria em conhecer, não o direito administrativo, em sua expressão mais elevada, e sim os detalhes da nossa legislação referente a certos aspectos da administração pública.

A importância do direito administrativo não precisa de ser encarecida. Mas o seu campo de aplicação é outro que não o órgão central de administração, cuja finalidade não consiste em aplicar a lei e sim traçar normas gerais a serem observadas na estruturação e no funcionamento da máquina administrativa. Esse é o verdadeiro papel do técnico de administração e sobre isso devem versar os seus conhecimentos.

A incompreensão da finalidade do concurso, por parte dos candidatos, foi uma das causas de insucesso, que se traduziu de modo bem significativo no resultado final: 14 aprovações, entre 200 inscritos. Outro fator, não menos importante, foi a falta de centros

de preparação, onde os mais bem orientados pudessem colher ensinamento adequado. Num país em que a administração pública foi encarada, durante muitas dezenas de anos, como simples instrumento a serviço das organizações político-partidárias, não era de estranhar a falta de interesse geral pelos problemas administrativos, nem se podia esperar a existência de escolas ou cursos de administração.

Esse estado de coisas foi-se modificando depois que o Governo Nacional empreendeu a reforma administrativa brasileira, que ora caminha no mais franco progresso. O interesse do Governo pelos problemas de administração despertou, paralelamente, um interesse geral pelos mesmos assuntos. Iniciativas particulares foram surgindo, para divulgar conhecimentos sobre a matéria, num movimento que aumenta de intensidade e que já envolveu os próprios meios oficiais. Este ano de 1941, especialmente, vem sendo assinalado, no terreno da administração pública, pelas atividades de divulgação sistematizada. Três cursos de biblioteconomia, um sobre problemas de administração de pessoal, outro de material, e um, mais amplo, de Administração Pública, constituem o acervo de realizações com que já conta o DASP nestes 7 primeiros meses do ano. São centenas de pessoas, funcionários e estranhos ao serviço público, que recebem ensino gratuito, preparando-se para colaborar nessa obra grandiosa de reerguimento da administração nacional.

Essas iniciativas, se não eliminaram completamente, pelo menos reduzirão de muito o efeito daquele fator negativo que atuou no concurso de 1940. Por outro lado, a experiência do ano passado serviu para revelar o sentido exato do concurso. Portanto, não será excesso de optimismo esperar, para as provas deste ano, um grande contingente de candidatos bem orientados e um resultado final mais satisfatório. A carreira de técnico de administração vai-se integrando aos poucos, de acordo, aliás, com a previsão. Dentro de alguns anos, o DASP poderá dispor de um corpo de auxiliares que atendam plenamente às suas exigências, sem precisar de lançar mão do recurso, de que ainda se vale, de requisitar pessoal dos outros órgãos da Administração.